

## A FÁBULA NA VISÃO DE LEV VIGOTSKY

ELZIMAR RODRIGUES PANTOJA

**Resumo:** O presente trabalho com a literatura infantil na escola fez-me repensar a metodologia de minha docência, dessa maneira considerei importante trabalhar com os diferentes gêneros textuais como as fábulas que transmitem valores morais representados nas vozes dos animais, pois este gênero literário que envolve todo um contexto de práticas de leituras, tendo como finalidade a entrada no mundo imaginário da criança através da leitura iniciada na infância. Nessa grade de mudança o objetivo usado foi estimular os alunos a valorizar a leitura ampliando o seu vocabulário, sistematizado na interdisciplinaridade, assim visionado na concepção de Vygotsky mostrou-me que tudo poderá acontecer na interação, o uso e a funcionalidade da linguagem e do discurso transferido nas produções dos estudantes. Diante disso, fazendo a união das fábulas no contexto do filósofo, possibilitou-me o pleno desenvolvimento das funções psicológicas que trabalhamos em sala de aula o ano letivo todo com diversas atividades produzidas e realizadas pelos alunos, sendo prestigiados por seus responsáveis e toda comunidade escolar, agregando a todos os envolvidos e a cada final de bimestre realizamos culminâncias. Este trabalho "A Fábula na visão de Lev Vygotsky", permitiu-me intercalar todas as disciplinas formando assim a teia da interdisciplinaridade o encontro de tudo, tornando minhas estratégias livres pra desenvolvê-las de maneira aberta, na qual a criança foi estimulada a partir da interação, alcançando níveis excelentes de sociabilidade e aprendizagem no que se refere a leitura. Salientei que para tudo acontecer foi preciso organizar reuniões, replanejar e construir; o interessante tudo se transforma quando unirmos pais, escola e comunidade.

Palavras-chaves: Aluno. Escola. Interação

---

Graduanda do curso de Letras Parfor pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

## INTRODUÇÃO

O trabalho com a literatura infantil na escola deve levar em conta, os diferentes gêneros de textos escritos para criança, porque o modo como se configuram requer um trabalho diferenciado. Essas narrativas apresentam uma variedade de tipos de cuja construção específica necessita ser do conhecimento de todos os que fazem parte do saber, seja ele formal (realizado na escola) ou informal (realizado fora do espaço escolar).

Com isso a fábula é um gênero textual que faz parte da literatura infantil, e apresenta em sua extensão um texto curto, cujos os personagens na maioria são representados por animais falantes que dialogam ao longo do texto, permitindo pontos de vistas diferentes.

A fábula incita uma moral explícita e às vezes, implícita no início ou no final da narrativa, que evita contradições, facilitando e condicionando a compreensão do que foi lido. A importância do uso desse gênero como recurso didático no processo educacional requer principalmente conhecê-los e utilizá-los de maneira eficaz e eficiente, haja vista despertar o imaginário e o gosto pela leitura em anos iniciais de estudo representados na educação infantil.

Nesse contexto é de suma importância a atuação do professor, pois ele contribuirá para o êxito dessa prática fazendo a teia de encontro dos conhecimentos, logo para VYGOTSKY, (p. 229) "conhecer é um ser ato social e não uma ação inferior do indivíduo isolado. A criança primeiro se apropria da linguagem como uma ação social e depois a internaliza para, a partir de uma atividade intrapessoal, fazer um uso interpessoal". Contudo, é o professor que proporcionará o verdadeiro ensinamento que as fábulas repassam, praticando assim com os alunos a saberem lidar com as emoções colocadas para fora de acordo com a curiosidade da criança frisada nesse projeto.

Com esses prognósticos esse projeto que tem como tema "A fábula na visão sociointeracionista de Lev Vygotsky", tem como objetivo proposto utilizar a fábula no espaço escolar, com o propósito de despertar nos alunos o gosto pela leitura, com isso valorizar o seu próprio vocabulário para chamar atenção da comunidade do entorno da

instituição escolar, bem como fazer parte deste processo construindo assim a ponte entre o docente, aluno, escola e pais onde todas as partes oferecerão ferramentas para a concretização e massificação da aprendizagem no que se refere à leitura. Após esse pensamento, numa caminhada fundamentalista do sociointeracionismo, elaboramos um quadro teórico e prático sobre a escola como uma construção coletiva e permanente através da interdisciplinaridade focalizada nas disciplinas dispostas no currículo, que se torna um momento contínuo de integração e articulação, fazendo a elaboração e combinação de sua síntese ao objeto comum, que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), 9394/96, mostra a necessidade de saber conhecer, fazer, viver e ser, se tornam mais indispensáveis para a vida, para o trabalho, para a sociedade, assim vem se buscando a qualidade de ensino sinalizando uma base curricular comum, esse processo está sendo orientado pelos documentos do Plano Curricular Nacional (PCN's) que trouxeram novas perspectivas ao ensino escolar em toda as áreas que reorganizam o processo ensino-aprendizagem do trabalho continuado de cooperação.

Portanto, este projeto organizou-se de forma interacional, possibilitando trabalhar com um gênero literário como as fábulas num novo contexto enriquecido pela proposta que a educação brasileira refere-se hoje a interdisciplinaridade que constitui, de fato, uma aspiração generalizada em nível social do estudo.

## **2- APRESENTAÇÃO DO TEMA:**

O presente projeto de fábulas faz parte do gênero literário que envolve todo um contexto de práticas de leituras, tendo como finalidade a entrada no mundo imaginário da criança através da leitura, iniciada na infância. E a partir dela traz e usa o conhecimento de seus pais aguçando assim a inteligência de todos os envolvidos, trabalhando principalmente a interdisciplinaridade (disciplinas) e a transversalidade (os valores morais e éticos) dos significados que cada fábula nos deixa através do desenvolvimento social e interativo, de forma diferenciada e criativa.

### **2.1- TEMA: "A FÁBULA NA VISÃO SOCIOINTERACIONISTA DE LEV VYGOTSKY".**

## **3- JUSTIFICATIVA:**

De acordo com o pressuposto que a leitura é algo imprescindível para todos. "Ler é outro modo de ouvir". (Marcos Bagno).

Com essa afirmação do autor, a leitura é uma atividade completa deixando claro que através dela que os educando buscarão várias possibilidades de conhecer o mundo em sua volta. Diante disso este projeto "A fábula na visão sociointeracionista Lev Vygotsky". Oportuniza a intenção de todos em um só plano, visto que ao utilizar as fábulas tornar-se de fundamental importância para a instituição escolar ser responsável em questionar os valores, analisar as mensagens trazendo para as vidas diárias das crianças e de seus responsáveis, havendo portanto uma parceria dos integrantes deste projeto para que se torne algo prazeroso e envolvente desenvolvendo principalmente o exercício da cidadania a partir da conscientização e da proliferação de seus conceitos caracterizados sobretudo pelas relações interdisciplinares dos conteúdos representados no Plano Curricular Nacional (PCN's), que se tornaram elemento catalisador das ações na busca da melhoria da educação brasileira norteados nas fábulas.

#### **4- OBJETIVO:**

##### **GERAL:**

1. Estimular os alunos a valorizar a leitura ampliando o seu vocabulário, sistematizado na interdisciplinaridade.

##### **ESPECIFICO:**

2. Atribuir sentido a um texto, expandindo o uso da linguagem.
3. Desenvolver valores morais e éticos.
4. Desenvolver a habilidade de interpretação e compreensão de textos na interdisciplinaridade.
5. **Garantir sempre que possível um trabalho em conjunto com a comunidade.**

#### **5- IDENTIFICAÇÃO: A FÁBULA**

##### **5.1- DELIMITAÇÃO DO TEMA: EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.**

##### **5.2- PÚBLICO ALVO:**

1. Alunos de 3 a 12 anos.
2. Funcionários da escola.
3. Pais e responsáveis.

##### **5.3- CARGA HORÁRIA:**

1. Anual.

#### **6- CONTEÚDOS PROVÁVEIS:**

##### **6.1- ESPECÍFICO:**

2. Trabalhar com a coordenação motora (fina e grossa).

3. Atenção na escuta da leitura.

4. Oralidade.

#### **6.2- INTERDISCIPLINARES:**

1. **PORTUGUÊS:** ortografia, coordenação, tipos de letras, leitura e literatura;

2. **MATEMÁTICA:** noção de lateralidade, espaço, números, operações, frações e outros;

3. **CIÊNCIAS:** tempo, animais, vegetais, ciclo da água e solo, astros;

4. **HISTÓRIA E GEOGRAFIA:** estações do ano, moradia;

5. **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:** musicalidade, dramatização e cores;

6. **EDUCAÇÃO FÍSICA:** movimento;

7. **INGLÊS:** cores, animais, frutas, números e nomes;

8. **LIBRAS:** letras, cores, números, animais, frutas e nomes.

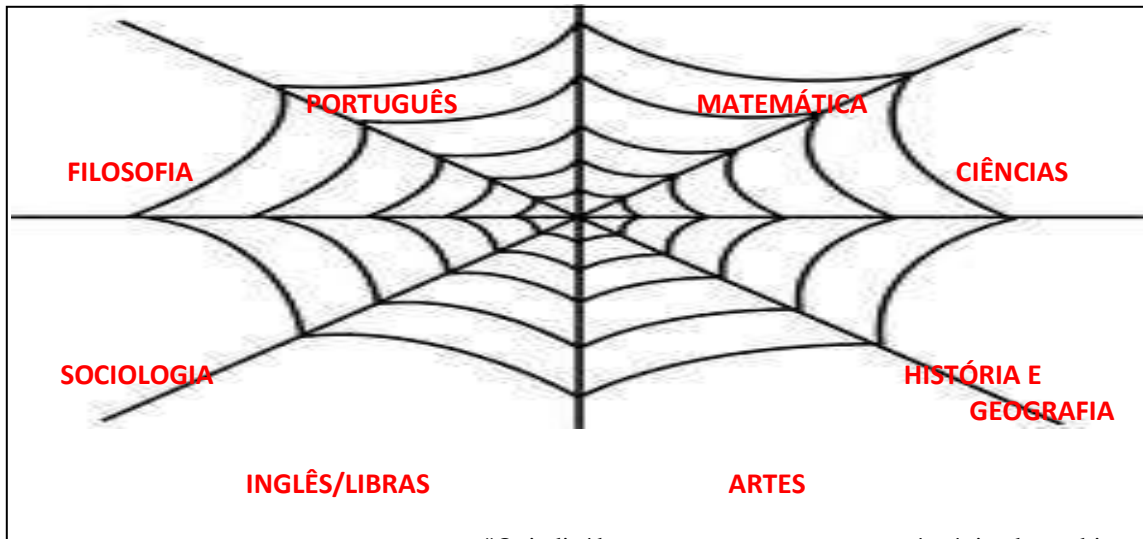
#### **6.3- TRANSVERSAIS:**

1. Socialização de valores morais e éticos

#### **7- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

O sociointeracionismo é a aplicação pedagógica dos estudos de Vygotsky (1896-1934), filósofo, médico, historiador e magistrado pensador bielo-russo que produziu intensamente suas obras, seus estudos sobre a aquisição de linguagem como fator histórico e social que enfatizam a importância da interação e da informação linguística para a construção de conhecimento. O foco do trabalho passa a ser o uso e a funcionalidade da linguagem, o discurso e as condições de produções. O papel do professor é de mediador, facilitador, que interage com os alunos através da linguagem das disciplinas na teia das interdisciplinaridades assim representada:

## TEIA DA INTERDISCIPLINARIDADE: O ENCONTRO



"O indivíduo não nasce pronto nem é cópia do ambiente externo, em evolução intelectual há uma interação constante e intelectual ente processos internos e influências no mundo social". (Vygotsky, p. 25).

Com base nos estudos do sociointeracionismo desenvolvido por Vygotsky, possibilitou-me uma grande contribuição para implantar em seu contexto A FÁBULA que é uma literatura infantil protagonizada por animais irracionais que preservando suas características deixa transparecer uma alusão que desperta, aguça e estimula a curiosidade das crianças. A partir daí dos discursos das leituras e releituras os alunos poderão conciliar os valores morais e éticos adquiridos nos saberes repassados em cada fábula apresentada, assim a linguagem oral internaliza e exterioriza a própria intenção das crianças com a escola e os pais.

Nesse momento são considerados as características sociais e culturais dos processos existentes, que de acordo com a Lei nº 9394/96, consolida e amplia o dever do poder público para com a educação básica, da qual o ensino fundamental é parte integrante, deve assegurar a todos "a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho, e em estudos posteriores", no que se refere a língua inglesa tornou-se obrigatória a partir do 6º Ano, porém observamos que alguns lugares se trabalha essa disciplina desde as séries iniciais. É válido ressaltar que o ensino da Libras oficializou-se em 2002 e em 2010 foi regulamentada como profissão de tradutor/interprete de línguas de sinais. Portanto o

presente projeto possibilitará o desenvolvimento das funções psicológicas correlacionadas com a interação, apropriando o real papel do conhecimento, concretizadas nas experiências sociais e reflexivas do contexto escolar conjuntamente com a comunidade.

## **8- METODOLOGIA:**

Este trabalho baseia-se na construção de estratégias em busca de uma visão para ser desenvolvida na escola abrindo as portas para o livre acesso da comunidade em seu espaço, através da concretização desse instrumento poderão conhecer e analisar que as fábulas nos ensino os valores de maneira fácil e sem complicações.

As propostas metodológicas do projeto serão desenvolvidas durante o ano letivo todo envolvendo as seguintes etapas.

### **8.1- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

#### **1º ETAPA:**

2. Reunião com professores e pedagogos;
3. Planejamento das (dinâmicas na escola);
4. Coletar as fábulas.

#### **2º ETAPA:**

1. Executar o projeto em sala de aula com os alunos;
2. Construir recursos referentes a cada fábula;
3. Criar um kit das fábulas com todo os recursos confeccionados;
4. Realizar oficinas para trabalhar com as fábulas de forma diferenciada.



### **3º ETAPA:**

1. Exposição oral, escrita, musical e dramatização das fábulas lidas e ouvidas, articuladas à vivência diária.
2. O dia da fábula na escola (pais, alunos, professores, coordenadores e outros) através de uma culminância aberta à visitação que abrangerá todos os setores.

### **4º ETAPA:**

1. Entrega dos materiais produzidos pelos alunos para seus responsáveis prestigiarem;
2. Auto-avaliação.

### **8.2- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:**

1. Produzir textos respeitando a individualidade de cada aluno de acordo com a interação;
2. Dramatizar as fábulas através da língua de sinais;
3. Intercalar as fábulas com a música.

### **8.3- RESULTADOS ESPERADOS:**

1. Espera-se que através do projeto pais e alunos participem continuamente do cotidiano escolar desenvolvendo o seu processo cognitivo.
2. Com a criança estimulada a partir da visão sociointeracionista ela alcançará um ótimo nível de sociabilidade, aprendendo a se comunicar e passar a ter mais ética quanto ao respeito e aos valores morais mostrados em cada fábula, cada aluno transforma-se em um indivíduo e em uma pessoa mais respeitosa.

### **9- RECURSOS:**

1. Livros de fábulas;
2. DVD;

3. Som;
4. Canetas;
5. Papel (vários tipos);
6. Cola;
7. Tesoura;
8. TNT;
9. Fita durex;
10. Alunos;
11. Professores;
12. Coordenadores;
13. Funcionários da escola ;
14. Pais.

#### **10- AVALIAÇÃO:**

A avaliação estará presente em todas as etapas do projeto, pois os alunos avaliam a si próprios e aos colegas através de conversas informativas, quando acontecerá a socialização do trabalho bem como relato de experiências.

No intuito de garantir um bom acompanhamento no processo ensino-aprendizagem, haverá observações dos alunos sob vários aspectos: temperamento, expectativas, experiências de vida, identificando suas próprias necessidades e habilidades.

É válido ressaltar que além de despertar o prazer de ler em crianças com fábulas, sensibilizar os pais em se fazerem presentes nos momentos de vida escolar dos alunos.

## REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual**; análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil**. Curitiba: IBPEX, 2007.

NOVA ESCOLA: **O que eles ainda tem a nos ensinar**. São Paulo: Editora Abril, Janeiro e Fevereiro, 2001.

STOLTZ, Tânia. **As perspectivas construtivista e histórico-cultural na educação**: IBPEX. 2º. Ed. 2008.

VASCONCELOS, Adson; BELEZA, Fernanda; VILLAÇA, Regina. **Oficina de Literatura**. São Paulo: RIDEEL, vol. 2, 2009.